Anno de 1848. Quinta-feira 30 de Março. Anno XXV. N. 73.

O DIARIO publica-se todos os dias que não fôrem de guarda : o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não fôrem assignantes pagarão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE MARÇO,

Lua nova, a 5, ás 10 horas e 57 min. da manhãa.
Crescente a 12, ás 2 horas e 23 min. da manhãa.
Lua cheia a 19, ás 6 horas e 51 min. da tarde.
Mingoante a 27, ás 10 horas e 58 min. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba ás segundas e sextas feiras
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, aos 30 minutos da tarde.
Segunda, aos 54 minutos da manhãa

DIAS DA SEMANA.

27 Segunda. S. Reberto. Aud. do J. dos orph. e do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
28 Terça. S. Alexandre. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
29 Quarta. S. Bertholdo. Aud. do J. do civ. da 2 v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
30 Quinta. S. João Climaco. Aud. do J. de orph. e do J. municipal da 1. v.
31 Sexta. S. Balbina Aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist. de t.
1 Sabbado. S. Macario. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist. de t.
2 Domingo. S. Francisco de Paula.

CAMBIOS NO DIA 29 DE MARÇO.

Sobre Londres a 27 1/4 e 27 3/4 d. por 1$ rs. a 60 d.
» Paris 350 rs. por franco.
» Lisbôa 100 por 105 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas a 1 3/8 % ao m.
Ouro — Onças hespanholas.... 28$600 a 29$000
» Moédas de 6$400 velh. 16$200 a 16$300
» » de 6$400 nov.. 16$000 a 16$100
» » de 4$000 ..... 9$000 a 9$100
Prata — Patacões........ 1$940 a 1$960
» Pesos columnares... 1$920 a 1$940
» Ditos mexicanos.... 1$800 a 1$820
» Miuda............ 1$920 a 1$940
Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DO IMPERIO.

Illm. e Exm. Sr. — Sendo presente a S. M. o Imperador, com o officio de V. Ex., de 4 do corrente, a cópia do que lhe dirigira o 1.º juiz de paz do districto da cidade de Minas-Novas, participando que havia suspendido os trabalhos da junta de qualificação da parochia da dita cidade; e marcado novo dia para sua reunião; visto que tinha ella sido inadvertidamente composta com os eleitores nomeados em novembro do anno de 1847, quando o devia ser com os da actual legislatura, que só tem de findar a 3 de maio proximo futuro : o mesmo augusto senhor, de tudo inteirado, houve por bem declarar que V. Ex. procedeu em conformidade com as decisões do governo imperial, approvando o novo dia designado, e ordenando ao juiz municipal do termo que, se o concelho de recurso tiver preenchido o tempo de sua duração antes de tomar conhecimento das reclamações que porventura se façam das decisões daquella junta, o convoque extraordinariamente para cumprir a lei na parte que lhe toca ; observando-se o disposto nos avisos de 4, 25 e 26 de fevereiro, 8 de março e 23 de abril do anno passado. O que communico a V. Ex., para sua intelligencia.

Deos guarde a V. Ex. Palacio do Rio-de-Janeiro, em 24 de fevereiro de 1848. — *Manoel Alves Branco.* — Sr. vice-presidente da provincia de Minas-Geraes.

— Illm. e Exm. Sr. – Sendo presente a S. M. o Imperador, com o officio de V. Ex. sôb n. 29, e data de 18 de fevereiro proximo findo, a decisão de V. Ex., declarando á camara municipal dessa provincia que na apuração geral das eleições de deputados geraes e provinciaes devia ella limitar-se a sommar os votos mencionados nas differentes actas, conforme o art. 87 da lei, não devendo fazer alteração alguma ou proceder de modo diverso do que foi praticado pelos collegios eleitoraes; e tendo merecido a imperial approvação esta decisão, por estar de accôrdo com o que o mesmo augusto senhor houve por bem declarar no aviso que com data de 9 do dito fevereiro expedi a V. Ex. em resposta á terceira duvida de que trata o seu officio n. 8 de 12 de janeiro antecedente : assim o communico a V. Ex., para o seu conhecimento.

Deos guarde a V. Ex. Palacio do Rio-de-Janeiro, em o 1.º de março de 1848.—*Manoel Alves Branco.*— Sr. presidente da provincia da Bahia.

— Illm. e Exm. Sr. — Tendo levado ao conhecimento de S. M. o Imperador o officio de V. Ex., n. 30, de 18 do mez proximo findo, que acompanha o que lhe dirigira o juiz de paz da freguezia de Santo-Antonio da capital dessa provincia, consultando se deveria convocar para fazer parte da mesa qualificadora um eleitor que se acha pronunciado, como lhe fôra officialmente participado pelo juiz de direito : houve o mesmo augusto senhor por bem declarar que acertadamente resolveu V. Ex., respondendo aquelle juiz de paz que, sendo só especial para o juiz de paz mais votado a excepção estabelecida no art. 2.º da lei regulamentar das eleições, de conformidade com os avisos de 31 de dezembro de 1846, e 13, 14 e 21 de abril de 1847 ; e não podendo os pronunciados fazer parte de uma junta, em cujos membros requer a citada lei, nos arts. 9 e 53, as qualidades de eleitor, que por certo fallecem nos que teem contra si decretada, e competentemente sustentada uma pronuncia por queixa ou denuncia, claro he que legalmente impedido está o referido eleitor de intervir no trabalho da qualificação. O que communico a V. Ex., para sua intelligencia.

Deos guarde a V. Ex. Palacio do Rio-de-Janeiro, em o 1.º de março de 1848.—*Manoel Alves Branco.*— Sr. presidente da provincia da Bahia.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 15 DO CORRENTE.

Officio — Ao commandante das armas, scientificando-o de haver obtido passagem para o primeiro batalhão de artilharia a pé o soldado particular do sexto de caçadores, addido ao primeiro de fuzileiros na côrte, Luiz Firmino de Souza Cabral.

Ditos — Ao mesmo e ao commissario-pagador, inteirando-os de ter S. M. o Imperador licenciado por tres mezes ao capitão da companhia fixa do Rio-Grande-do-Norte, Manoel Fernandes da Cruz, afim de tratar de sua saúde nesta provincia.

Ditos — Ao inspector do arsenal de marinha e ao respectivo contador, transmittindo, por cópia, um aviso acerca do pagamento de soldos ao cirurgião da armada, Francisco Martins de Araujo Lima.

Dito — Ao capitão do porto, facultando o engajamento de seis primeiros marinheiros, dous segundos e seis grumetes, para o complemento da guarnição do brigue *Caliope*. — Participou-se ao commandante do mencionado brigue.

Dito — Ao thesoureiro da loteria do hospital PEDRO II, autorisando-o a fazer corrêr o resto da primeira de conformidade com o plano primitivo.

Dito — Ao commissario-pagador, ordenando adiante tres mezes de soldo, inclusive o corrente, ao cirurgião-ajudante do segundo batalhão de artilharia a pé, Antonio José Dias Martins, que vai partir para o ponto d'Agoa-Preta. — Participou-se ao commandante das armas.

Portaria — Demittindo o fiel do almoxarife do arsenal de guerra, Manoel Francisco Scheffer. — Nomeou-se a Joaquim Izidoro Simões para substituir o demittido, e participou-se ao director do arsenal de guerra.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas na cidade do Recife, 23 março de 1848.

ORDEM DO DIA N. 77.

O commandante das armas determina que se ponha em execução, nos corpôs e fortalezas, a tabella que acompanha o decreto n. 547, de 8 de janeiro do corrente anno, fixando os valores das differentes peças de fardamento, armamento, equipamento, arreios, instrumentos de musica, utensis e outros artigos, cuja tabella, inserida no *Diario-Novo* ns. 64 e 65, de 20 e 21 deste mez, remette nesta data aos Srs. commandantes respectivos.

O commandante das armas recommenda a observancia da ordem do dia n. 13, de 14 de agosto do anno passado, acerca das praças licenciadas para estudar nesta provincia, e determina em additamento, que aquellas praças licenciadas pelo governo da provincia, afim de estudar preparatorios, que, ultimando-se o anno lectivo, não apresentarem certidão de exame de qualquer das materias estudadas [com excepção de grammatica latina], sejam recolhidas da licença, e empregadas no serviço, tendo esta disposição vigor desde já para com aquellas que estudam ha mais de anno, visto que neste sentido tem o Excellentissimo Sr. concelheiro presidente da provincia concedido semelhantes licenças, e resulta de procedimento contrario, tanstorno ao serviço, e abusos que convem prevenir. As praças, porem, que se acharem licenciadas para estudar na cidade de Olinda, bem que subjeitas a apresentaçôes dos certificados de frequencia e aproveitamento, não serão chamadas para serviço algum, ainda mesmo durante as ferias, serviço que ficam obrigadas a fazer as que estudam nesta capital.

Tem dous mezes de licença na fórma da lei [meio soldo], concedida pelo mesmo Exm. Sr. concelheiro presidente, na data de 21 do corrente, para ir á provincia da Parahiba do Norte, o Sr. 1.º cadete do 2.º batalhão de artilharia a pé, Franklim do Rego Cavalcanti de Albuquerque Barros.

Amanhãa, as 4 ½ horas da tarde, passará o commandante das armas revista em ordem de marcha, no seu respectivo quartel, ao 6.º batalhão de caçadores.

Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça.

Quartel do commando das armas na cidade do Recife, 27 de março de 1848.

ORDEM DO DIA N.º 78.

Amanhãa, pelas 5 horas da tarde, passará o commandante das armas revista em ordem de marcha, no seu respectivo quartel, ao 2.º batalhão de artilharia a pé, á qual não faltará praça alguma, com excepção das licenciadas para estudar.

Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça.

Quartel do commando das armas na cidade do Recife, 28 de março de 1848.

ORDEM DO DIA N.º 79.

Achando-se preso desde 23 de fevereiro ultimo o Sr. alferes do 6.º batalhão de caçadores, Carlos Frederico de Brito Inglez, por haver em frente do batalhão interrompido ao Sr. major João Guilherme de Bruce, que lhe estranhava a falta de não ter conservado o quartel no devido asseio, com especialidade as companhias, mandou o commandante das armas, á vista da competente parte, proceder a concelho de investigação, e delle resultou conhecer-se, que o estranhamento fôra feito em termos severos, e que o interrompimento da parte do Sr. alferes, bem que mal cabido, não teve por fim menosprezar a autoridade superior, antes se encaminhava a attenuar a falta de que era accusado, e a desculpar-se: determina, portanto, o mesmo commandante das armas, que elle seja posto em liberdade, considerando-o corrigido sufficientemente com a prisão que ha soffrido, e na expectativa que d'ora avante o Sr. Brito Inglez procurará, como deve, instruir-se nas suas obrigações, para cabalmente desempenha-las, com o criterio que deve ter um official do exercito.

O zelo do serviço conduz as vezes o superior a dirigir-se aos seus subordinados com expressões energicas, principalmente quando tem de lhes exprobrar faltas reincididas, e o commandante das armas, posto esteja na firme crença de que o Sr. major Bruce foi por esse zelo arrastrado ao procedimento que teve para com o Sr. alferes Brito Inglez, nota, todavia, que a prudencia o não tivesse acompanhado nessa occasião, e julga do seu rigoroso dever recommendar-lhe que tenha muito em lembrança o disposto no artigo 8.º do capitulo 23 do regulamento de infantaria, de 18 de fevereiro de 1763, e o preceito consagrado nos §§ 1.º e 2.º do artigo 2.º das instrucções geraes, apensas aô mesmo regulamento.

O commandante de um corpo se deve considerar o pai dos seus subordinados, como tal, tem de procurar por todos os meios ao seu alcanse, que no batalhão reine a melhor ordem, fazendo que os Srs. officiaes se deem as mãos reciprocamente para o bem do serviço ; que tudo se pratique com promptidão ; que todos sejam animados de um só espirito, observando-se a mais perfeita subordinação e a mais exacta disciplina. He de sua obrigação haver conhecimento particular e perfeito da capacidade de cada um dos seus officiaes, praticando com elles muitas vezes, e com tal urbanidade e discrição, que não lhes faça incommoda a sua autoridade : aos peritos e applicados deve elogiar, mas de tal sorte que não fiquem insoberbecidos, causando aos outros desanimo. Os Srs. officiaes, por sua parte, deverão persuadir-se que o unico meio de adquirirem as graças do imperante, e captarem o respeito, estima e benevolencia dos seus superiores, he o de se occuparem exclusivamente nos objectos do serviço, cumprindo cada um com fidelidade pontual e exactamente as obrigações do seu posto. Nisto deve consistir o ponto de honra militar, e o official que o não perder de mira, seguro deve estar que em todo o tempo obterá justiça e será respeitado.

O commandante das armas, fazendo estas reflexões, offerece-as á consideração dos demais corpos da guarnição, porque todos devem-se achar possuidos dos mesmos principios, e espera que não mais terá occasião de repeti-las com applicação a este ou aquelle commandante, a estes ou aquelles officiaes; porque suppõe em uns e outros os melhores desejos de servirem com utilidade ao seu paiz e ao governo, que nelles, para o mesmo fim, deposita toda a sua confiança.

Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 29 DE MARÇO DE 1848.

NEGOCIOS DA SUISSA.

Voltamos hoje aos negocios da Suissa, que, depois de haverem monopolisado, por alguns mezes, a attenção publica, quasi que cahiram em completo olvido, nestes ultimos tempos, em rasão da revolução da Sicilia, da sublevação da Lombardia, e de outros importantes acontecimentos, occorridos na Italia.

O gabinete das Tulherias, depois dos vãos esforços que empregára para persuadir o gabinete de S.-James a obrar de accôrdo, afim de intimidarem a dieta helvetica, determinou-se a prescindir da sua cooperação, e, de accôrdo com a Russia, Austria e Prussia, endereçou ao presidente da dieta, em data de 18 de janeiro, a nota infra, elaborada nas conferencias de Neuchatel :

« *Neuchatel, 18 de janeiro de 1848.*

« O abaixo assignado, embaixador de S. M. el-rei dos Francezes, junto á confederação helvetica, recebeu ordens do seu governo para transmittir a S Exc. o presidente da dieta federal a seguinte nota :

« Quando o governo de el-rei, de accôrdo com os governos de Austria, Russia, Grãa-Bretanha e Prussia, offereceu á Suissa a sua amigavel immediação, tinha por alvo, não só concorrer a pôr termo á guerra civil, senão tambem firmar o principio sobre que repousa a confederação helvetica, isto he, a soberania de cada um dos 22 cantões que ajustaram entre si, como estados independentes, o tratado de alliança, conhecido sôb o nome de pacto federal, e no qual essa soberania se acha mencionada em termos expressos. As ditas potencias claramente manifestaram a sua opinião a tal respeito, no exigirem que a dieta reconhecesse e declarasse formalmente não se podêr admittir modificação alguma no pacto federal sem o consenso unanime dos 22 cantões.

« Insistindo dest'arte na manutenção da soberania cantonal, as potencias manifestaram os sentimentos de fiel amizade que as anima em prô da confederação helvetica, e obraram em virtude dos seus proprios direitos, e perfeitamente de accôrdo com os tratados que regularam a situação da Suissa na Europa, porque a confederação helvetica deve a cooperação das potencias o haver sido reconstituida em 1814 e 1815. Foi esta cooperação que determinou alguns dos cantões, e maxime os de Switz, Appenzell interior e baixo Unterwald, a entrarem novamente para o gremio da confederação, o que não fariam se a dieta e as potencias lhes não garantissem que a sua soberania e religião seriam sempre respeitadas. E quando as mesmas potencias, para conciliarem e unirem os interesses da Suissa com os interesses geraes da Europa, concordaram em reconstituir a confederação, fazendo-lhe importantes concessões territoriaes, estabeleceram a sua perpétua neutralidade. Decidiram-se ellas a obrarem desta sorte, tendo em consideração as bases essenciaes da confederação, e na convicção de que estas bases fossem lealmente mantidas ; o que se acha formalmente especificado nos actos diplomaticos e documentos daquella época.

« As vantagens concedidas á Suissa, e as obrigações que as potencias contrahiram para com ella, são correlativas ás bases essenciaes, sobre que se organisou a confederação ; e quando as potencias, depois de haverem cumprido as suas obrigações para com a Suissa, reclamam a manutenção dos principios correlativos a essas obrigações, nada menos fazem que exercerem um direito incontestavel, resultante dos tratados que servem de base aos direitos da propria confederação helvetica.

« A' vista dos acontecimentos que houveram lugar na Suissa, e dos que se passam hoje, as potencias se acham no caso de exercerem este direito, porque não podem deixar de ver nestes eventos uma deploravel guerra civil, travada no gremio da confederação, entre 12 ½ cantões soberanos, e outros sete cantões igualmente soberanos ; uma guerra civil que evidentemente offendeu a soberania cantonal, que, como já se disse, he a base fundamental da confederação helvetica e da sua situação na Europa.

« Em consequencia o governo de el-rei procurou entender-se com os governos de Austria, Prussia e Russia, igualmente interessados, não só em respeitar, senão tambem em fazer respeitar as mutuas obrigações contrahidas entre si e a confederação helvetica, e de accôrdo com os ditos governos, o governo de el-rei declarára ;

« 1.º Que a soberania cantonal não póde ser considerada como subsistindo realmente nos cantões occupados por fôrças de outros cantões, e em consequencia dos actos que acompanharam esta occupação.

« 2.º Que a confederação só poderá ser reputada no estado normal, e de conformidade com os tratados, quando os ditos cantões houverem recuperado a sua total independencia, e livremente constituido os respectivos governos.

« 3.º Que a retirada immediata das fôrças que permanecem nos cantões e a condição para o restabelecimento da paz he a garantia necessaria da mutua e geral liberdade de todas as partes da confederação.

« 4.º Que nenhuma modificação póde ser legitimamente effeituada no pacto federal, sem que seja unanimemente consentida por todos os cantões que compõem a confederação.

« Fazendo semelhante declaração, o governo de el-rei mantém os direitos sagrados da justiça e as bases essenciaes da confederação helvetica. Nada menos deseja elle na Suissa que o socego interno da confederação e a sincera e estreita união de todos os cantões que a compõem. O governo de el-rei profundamente respeita a dignidade e independencia da Suissa, e nunca pretendeu embargar o desenvolvimento regular e constitucional das suas instituições, mas sim manter, segundo os termos do pacto federal, a independencia e soberania dos cantões que devem ser tão sincera e effectivamente respeitados na Suissa, como deve sê-lo na Europa a independencia e soberania da propria confederação.

« As obrigações das potencias para com a confederação, e as desta para com aquellas, são mutuas e resultam dos mesmos tratados. Se a confederação não respeitar e manter fielmente as suas obrigações para com as potencias, estas serão desobrigadas para com ella, e os governos que hão garantido aos Suissos as vantagens de que gozam, serão autorisados evidentemente a não consultar senão os seus direitos como membros da grande familia européa, e os interesses dos respectivos paizes.

« O abaixo assignado tem á honra de offerecer a S. Exc. o presidente da dieta federal os protestos da sua alta consideração. — *O conde de Bois Lecompte.* »

Poucos dias antes que o embaixador francez entregasse ao presidente da dieta a nota ameaçadôra que acima trasladamos, sir Stratford Canning, por ordem do seu respectivo governo, apresentara ao mesmo presidente um memorandum, inspirado por amigaveis sentimentos, e precedido pela nota seguinte :

« Berne, 10 de janeiro de 1848.

« Senhor presidente, a reassumpção dos trabalhos da dieta, e os eventos que passaram desde a nossa ultima conferencia, me induziram a submetter á consideração de V. Exc. algumas observações analogas as que já lhe communiquei verbalmente. Espero que V. Exc. as ha de considerar como uma nova prova do interesse que o meu governo constantemente ha tomado pelos negocios da Suissa, durante as presentes complicações ; e nesta convicção rogo-lhe que se digne de ler com a maior attenção o memoreal junto, e que o communique sem demora aos membros da dieta. »

Eis-aqui o memorandum :

« A confederação helvetica acaba de passar por um doloroso experimento, e nelle se houve com tão nobre comportamento, que todas as nações teem os olhos cravados nella, cheias do mais vivo interesse pelos destinos que lhe estão reservados. Entretanto, neste momento em que a dieta enceta de novo os seus trabalhos para cumprir a sua missão, todos procuram com anciedade o comportamento futuro da dieta.

« Gravissima he a responsabilidade que pesa sobre essa assemblea : duas estradas se desdobram ante ella. Se ella seguir a primeira, applicará os fructos do seu triumpho a geral felicidade da sua patria ; ao passo que, se encetar a outra, prolongará as desastrosas consequencias da guerra, e retardará por largo tempo o restabelecimento das condições essenciaes, necessarias á duradôra tranquillidade e nacional independencia da confederação. Convém estabelecer este ponto com toda a clareza.

« Para que os cantões da Suissa possam gozar do socego interno, conservar os meios para manterem a sua neutralidade, e evitar conflictos com as potencias estrangeiras, he necessario que se portem entre si com a cordial sympathia que resulta da mutua benevolencia e convicção de communs interesses. Não he da natureza das coûsas que a supremacia de um partido e a humiliação do outro produzam semelhante resultado. Quando um governo pretende estabelecer a dominação exclusiva de um partido, vê-se obrigado a recorrer aos meios arbitrarios, isto he, ao emprego da fôrça ; e não póde contar com a fidelidade de ninguem. Se examinarmos o estado actual da opinião publica, veremos que o emprego systematico da fôrça he perigoso, e exige avultadas despezas ; e seria considerado na Suissa como inteiramente opposto aos costumes e instituições do paiz. Semelhante procedimento geraria novas turbações, movimentos e reacções ; e dar-se-hia grande perigo e escandalo em confiar-se mais nos estrangeiros do que nos proprios habitantes da Suissa. Mercê de Deos ! o conflicto apenas durou um anno, e já passou para o dominio da historia. Temos tambem de congratular-nos por se achar prestes a desapparecer o estado provisorio nos cantões occupados pelas tropas federaes, cujo effectivo está para ser reduzido. Podemos accrescentar que uma amnistia geral fôra perfeitamente de conformidade com as usanças e desejos do povo suisso ; e não se pode duvidar que ella será immediatamente recommendada pela dieta, e concedida por todos os cantões.

« Quanto ás outras questões que devem de ser examinadas, reduzem-se ellas a dous pontos essenciaes:—o pagamento das despezas da guerra e revisão do pacto federal. He natural que nos primeiros momentos, depois do triumpho, os vencedores pretendam impôr aos vencidos uma pena pecuniaria. Vencer o inimigo, e depois poupa-lo, ganhar a victoria, e com tudo pagar as custas, parece uma inconsequencia, repellida pelo senso commum. A maioria da dieta, mesmo supponde-se que os deputados não tenham partilhado os sentimentos gerados pela crise, houvera confiado de mais no acaso, se não tivesse feito algumas concessões ao excitamento publico. Mas, no nosso entender, as circumstancias permittem hoje, e a justiça exige um comportamento dictado por ideias mais nobres, e uma solução definitiva de accôrdo com os principios da verdadeira politica e permanentes interesses da confederação. A justiça não deve banir a indulgencia, nem perder de vista as cir-

cumstancias que servem de excusa aos erros commettidos, maxime se esses erros fôram expiados pela derrota. Fôra má politica o persistir em tratar os cantões do Sonderbund com o extremo rigor que se póde desenvolver para com um povo inimigo. A rasão que nos ensina pela experiencia do passado a nos não deixarmos arrastrar pela victoria, tambem nos apontará outros motivos não menos poderosos, se lançarmos os olhos para o futuro.

« Sejamos justos. O nosso alvo não he opprimir; — he conciliar e reforçar o laço federal, em vez de pô-lo em risco de ser quebrado pelo sopro do primeiro furacão. A dieta precisa do concurso de todos os seus membros, para reformar o pacto federal, e alguns delles ainda não reconheceram a vantagem que resulta de se ampliarem as attribuições do governo central e consolidar a sua autoridade. Elles sómente poderão ser induzidos a fazerem sacrificios neste sentido por via de communicações mais frequentes, por via de repetidas provas de amizade sincera e de sympathia pelos interesses communs. O emprego da fôrça nada menos seria que uma retractação formal das bases fundamentaes do pacto federal, e poria em perigo os principios que ha quasi 30 annos hão mantido a Suissa no systema geral de paz, e de accôrdo com as leis publicas da Europa. Pondere-se quantas desgraças já resultaram, e ainda podem resultar de uma resolução precipitada. A primeira consequencia fatal dessa resolução foi o exercicio de uma autoridade arbitraria, n'um paiz consagrado á liberdade. Immediatamente o espirito de partido ergueu-se com inaudita violencia; levantaram-se emprestimos forçados; a propriedade particular foi sequestrada; levantaram-se injustas e onerosas contribuições sobre alguns particulares e instituições religiosas, e finalmente, supprimio-se um convento, e se lhe confiscaram os bens; e devemos accrescentar, para debuxarmos cabalmente este quadro lastimoso, que os decretos de alguns governos provisorios fôram sanccionados pela presença das tropas federaes e representantes da dieta.

« N'uma palavra, levantou-se uma contribuição, cujo onus será sentido durante a vida inteira da geração actual. Não se deve suppôr que semelhantes sementes produzam bons fructos, nem tão pouco que as consequencias dessas medidas imprudentes limitem-se a alguns dos cantões. He certo, pelo contrário, que cada membro da confederação terá um quinhão desses encargos. Estas consequencias abrangerão toda a Suissa, politica, moral e materialmente, e as bases sobre que assentam a independencia da confederação ficarão expostas ao perigo de uma reacção. »

A dieta respondeu á nota do embaixador francez de uma maneira digna e energica, protestando manter os seus direitos e regalias, como nação independente, e recusou ás quatro grandes potencias qualquer direito para intervirem nos seus negocios internos; mas, ao mesmo tempo, determinou-se a seguir os amigaveis conselhos da Grãa-Bretanha, e principiou a obrar neste sentido. Todavia era de receiar que a França, Prussia, Russia e Austria persistissem em intervirem, e a presença de um exercito russo nas fronteiras da Galicia, parecia autorisar esta opinião, quando houve lugar a revolução de Paris.

As opiniões do actual ministerio francez são necessariamente em favor do partido radical na Suissa, e por isso julgamos que a politica do gabinete das Tulherias ha de soffrer completa mudança no que se refere aos negocios da confederação helvetica; M. Bois Le Compte será retirado da Suissa, e a França fará causa commum com a Inglaterra.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 29. . . . . 3:151,063

Descarrega hoje, 30 de março.

Galera — *Sword-Fish* — mercadorias.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 29.

Geral	4:071,469
Diversas provincias	134,363
	4:205,830

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 29. . . . . 1:947,139

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 29.

Parahiba; 24 horas, hiate brasileiro *Boa-Viagem*, de 24 toneladas, capitão José Antonio da Silva, equipagem 5, carga tôros de mangue; a José da Silva Mendonça Vianna.

Havre; 43 dias, barca franceza *Y*, capitão Tarusse, equipagem 12, carga fazendas, manteiga e mais generos do paiz; a Mauverney & Companhia. Passageiros, Mauverney e Eduardo Adour.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do norte; vapor brasileiro *Paraense*, commandante o capitão de fragata Manoel Francisco da Costa Pereira. — Além dos passageiros que trouxe dos portos do sul para os do norte leva a seu bordo: para Parahiba, Dr. João Antonio Fernandes de Carvalho; para o Ceará, Alfredo de Mornay, Thomaz de Almeida Antunes; para o Maranhão, 1 escravo a entregar: para o Pará, Antonio Julio de Medeiros.

Philadelphia; brigue americano *Lucis*, capitão William North, carga assucar.

EDITAL.

A camara municipal da cidade do Recife, etc.

Faz saber que nos dias 3, 4 e 5 de abril proximo futuro se ha de arrematar a demolição do quarteirão do lado do leste das cazinhas da ribeira do peixe da freguezia de San-José, mandado demolir pelo artigo 23 da lei municipal de 30 de abril de 1847, por quem maior preço offerecer pelos materiaes: devendo os licitantes offerecer á mesma camara suas propostas e fiadores, na fórma do estilo.

Paço da camara municipal da cidade do Recife, em sessão extraordinaria de 29 de março de 1848.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque,
Presidente.
João José Ferreira de Aguiar,
Secretario.

Declarações.

CAPITANIA DO PORTO.

Estando ainda por serem arroladas e numeradas muitas embarcações empregadas nesta cidade na pescaria, e em diversos outros serviços do mar, inclusive as de serviço particular, não obstante os editaes marcando os prazos em que deveriam ser apresentadas para esse fim; faz-se publico aos respectivos proprietarios, que, não subjeitando-as a isso no de 15 dias, contados da data deste, se praticara contra elles na conformidade do disposto no aviso imperial de 22 de fevereiro findo, cujo contexto declara o edital desta capitania de 3 do corrente mez, publicado nos *Diarios* desta cidade.

Capitania do porto de Pernambuco, 24 de março de 1848.

Rodrigo Theodoro de Freitas,
Capitão do porto.

--- O arsenal de guerra compra azeite de carrapato, dito de coco, fio de algodão e pavios: quem ditos generos tiver e quizer fornecer comparecerá no dia 30 [hoje] do corrente mez, ao meio-dia, na sala da directoria do mesmo arsenal, trazendo sua proposta com seus ultimos preços em carta fechada, a fim de, a vista dos concurrentes, serem abertas as mesmas propostas, e de dar-se a conveniente preferencia.

Arsenal de guerra, 27 de março de 1848.

João Ricardo da Silva,
Amanuense.

--- O arsenal de guerra precisa comprar, para sustento dos educandos do mesmo arsenal, do primeiro de abril vindouro ao ultimo de junho do corrente anno, os seguintes generos: arroz branco; assucar branco; azeite doce; bacalhão; carne secca; dita verde; chá hysson; farinha; feijão; lenha; toucinho; vinagre e pães: quem taes generos tiver da melhor qualidade, e os quizer fornecer por aquelle prazo, dirija-se a directoria do dito arsenal no dia 30 (hoje) do corrente mez ao meio-dia, levando suas propostas, afim de serem abertas em presença dos proponentes, e dar-se a preferencia a aquelle que melhor genero offerecer, e mais vantagens em proveito do estabelecimento.

Felix Cavalcante de Albuquerque Mello,
Pedagogo.

Os Srs. accionistas que ainda não realisaram a prestação de 4 por cento, queiram faze-lo, quanto antes; certos de que a administração vai dar cumprimento ao artigo 9 dos estatudos.

O secretario,
B. J. Fernandes Barros.

THEATRO PUBLICO.

DOMINGO, 2 DE ABRIL,

a beneficio da joven Jesuina, se representa o grande drama

A verdadeira D. Ignez de Castro,

a qual será decorada com a linda vista da fonte dos amores de Ignez, denominada depois a fonte das Lagrimas: será ornada com o repuxo e o mesmo brilhantismo com que em 1836 foi em beneficio da primeira dama, que foi tal a concurrencia, que, não cabendo o povo na platéa, mais de 50 pessoas gozaram o espectaculo da caixa do theatro.

Não estando mais em uso na côrte deste imperio os dramas sacros no tempo da Quaresma, mas os romanticos, a beneficiada lançou mão do tão interessante drama -- *A verdadeira D. Ignez* -- de composição do immortal Ferreira, que nas scenas patheticas da infanta de Navarra com Ignez, os meninos Affonso e Diniz com o rei seu avô, e outras passagens lindas e agradaveis, tanta differença faz da tragedia de João Baptista.

[Principiará as horas do costume.]

Grandecosmorama

Hoje estarão expostas, das 6 horas da tarde em diante, no salão do Collegio, junto a Congregação, as seguintes vistas:

1.ª A coroação do Sr. D. Pedro II. Esta allegoria representa o imperador sobre uma esphera, recebendo as felicitações das provincias, em commissão, tendo dos lados dous indigenas, do sul e do norte; e na base, a justiça e a virtude: representando o resto do quadro muito povo e tropa, e alguns pedaços de paisagens do Brasil.

2.ª O interior da matriz de S.-José, que aqui se está edificando, delineado por A. H. Willmer.

3.ª A cidade do Rio-de-Janeiro pelo lado da igreja de N. S. da Gloria.

4.ª A cidade de Lisbôa pelo lado da Almada.

5.ª A rua d'Alcalla em Madrid.

6.ª A passagem de Napoleão sobre os Alpes, em o anno de 1800, na estação invernosa.

7.ª O interior de um convento na Belgica.

8.ª A cidade de Tunis, em Argel, pelo lado do palacio do governo.

9.ª A cidade de Zurich, na Suissa, pelo lado do rio.

10. A cidade de Messina na Italia.

11. O palacio do rei em Stockholmo, pelo lado do mar.

12. A cidade de Napoles.

13. Uma casa de campo, na Polonia, em uma noite de lua.

14. Um Bazar na cidade de Florença.

15. Uma cascata em Tyrol, n'Austria.

Adverte-se que os bilhetes vendem-se na porta da entrada, a 1,000 rs. para homem, e a 500 rs. para as senhoras e meninos, e só poderão ter entrada as pessoas que fôrem decentemente vestidas.

Publicações Litterarias.

☞ Devendo o *Cinco Mil*, poema excellente,
Aos CINCO MIL, partido atraiçoado,
Desabusar o mais completamente,
Para que nem um só fique enganado;
A elle, CINCO MIL, porção valente!..
Vai seu preço ficar mais moderado;
Por um cruzado só compra-lo-heis:
Da Independencia á praça o achareis.

GRAMMATICA LATINA.

Brevemente sahirá á luz — o Manual novissimo dos estudantes de latim —, extrahido dos melhores compendios de grammatica latina, até agora publicados, e organisado do modo mais conveniente para se ensinar. Contém, em menor espaço do que a arte do padre Antonio Pereira, quanto he essencial saber-se de cór, sendo acompanhado em cada pagina de copiosas notas explicativas das regras e excepções mais precisas que se não usam dar de cór. As quatro partes da grammatica são tratadas com ordem e clareza; a syntaxe he seguida de modelos de analyse grammatical, para guiar a fraca comprehensão dos principiantes. Contém, além disso, a arte metrica, a mythologia, e um bravo tratado dos costumes e ceremonias, tanto civis com religiosas dos antigos Romanos, materia utilissima para a intelligencia dos classicos latinos. O sobredito manual formará um volume de cerca de 300 paginas em oitavo. O preço para os assignantes he 3,000 rs. cada exemplar; depois da distribuição será elevado a 5,000 rs. A subscripção esta aberta na rua do Queimado, loja n. 17 e no terceiro andar por cima da dita loja, e nas lojas de livros da praça da Independencia e da rua da Cruz, no Recife.

Elementos de direito natural,

pelo doutor P. Autran da Matta Albuquerque: obra approvada pelos Srs. lentes do curso juridico para servir de texto ás lições do direito natural, 1 v., 1848: na livraria do edictor, na esquina do Collegio.

Publicação juridica.

Acha-se sôb o prélo o 2º e 3º volumes do *Direito civil lusitano*, por Mello Freire, augmentado com notas dos melhores praxistas e ictos, e legislação brasileira, até o presente publicada. Subscreve-se para este volume na praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8, onde se irão entregando aos Srs. academicos as folhas que se fôrem publicando.

Publicação politica.

Sahio á luz, no dia 25 do corrente, e acha-se á venda na livraria do doutor Bernardo Coutinho, na esquina do Collegio, uma *Memoria* ácerca do governo representativo; na qual, tratando-se de algumas das mais transcendentes questões em politica, indica-se, além de mais cousas importantes ao Brasil, etc., o meio de todos os partidos, bem intencionados, conseguirem seu *desideratum*. Cada exemplar custará 1,000 rs.

Leilaõ.

-- Adamson Howie & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande porção de fazendas avariadas, por conta e risco de quem pertencer, e de muitas outras em bom estado: hoje, 30 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Alfandega-Velha.

Avisos maritimos.

-- Para Lisbôa pretende sahir, com a maior brevidade, o muito veleiro e superior brigue portuguez *Sublime*, capitão João Francisco de Amor: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem dirija-se aos seus consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia, ou ao capitão, na praça do Commercio, e na rua da Cruz, n. 9.

Avisos diversos.

-- A mesa regedora da irmandade do Sr. dos Passos da matriz de S.-Fr.-Pedro-Gonçalves, tendo de expôr aos fieis o mesmo Senhor em solemne procissão, no dia 7 de abril proximo vindouro, previne aos moradores das ruas, desde a matriz da Boa-Vista em direitura até a rua da Cruz, e dahi pelas dos Tanoeiros e Trapiche, para que tenham as mesmas ruas limpas e asseiadas para maior decencia de um acto de tanta religiosidade: tambem roga aos Srs. sacerdotes e minoristas, que se dignarem acompanhar a mesma procissão, á se apresentarem com seus roquetes, afim de que possam receber o brandão da irmandade, e tornar-se dest'arte mais pomposa e brilhante a mesma procissão.

-- A irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios desta cidade pretende pôr a vista dos fieis o mesmo Senhor, em solemne procissão, no dia sexta-feira, 31 do corrente, e neste sentido recommenda o asseio das seguintes ruas: dos Martyrios, ao sahir da igreja, travessa do Marisco, largo do Terço, travessa dos Martyrios, rua de Hortas, largo do Carmo, Camboa-do-Carmo, rua das Flores, Nova, Trincheiras, estreita do Rozario, Collegio, seguindo ao Recife, Cadeia-Velha, Cruz, travessa do Bom-Jesus, rua dos Tanoeiros, frente do trapiche, rua do Vigario, Lapa, Madre-de-Deos, seguindo para S.-Antonio, rua da Cadeia, S.-Francisco, Cruzes, Queimado, Livramento, Direita ao entrar na igreja. A mesma irmandade recommenda ao Sr. administrador da illuminação da cidade o obsequio de tirar os lampeões e mandar suspender as armações dos mesmos, e os habitantes das mesmas ruas o cuidado de limpar as suas testadas, para facilitar o transito; certos de que, não estando limpas deixará de passar a procissão.

— Precisa-se de um bom refinador de assucar, e dá-se bom ordenado: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 5o

---João Vasques, Hespanhol, retira-se para a cidade do Porto, levando em sua companhia seu criado, de nome Manoel Gonçalves Vieira.

---Manoel Correia dos Santos, Portuguez, retira-se para a ilha de San-Miguel.

Lições de latim.

-- Dão-se lições de latim duas vezes ao dia, das 6 horas da manhãa até as 8: e das 4 da tarde até as 6, na rua do Queimado, n. 17, terceiro andar: a tratar com Umbelino Guedes de Mello, nesse lugar a essas horas, e na thesouraria da fazenda, entre as 9 da manhãa e as duas tarde.

-- O bilhete de n. 1,912, da terceira quinta parte da primeira loteria concedida a favor do hospital de caridade, pertence a Antonio da Silva Carvalho, do Assú, e a Domingos da Silva Campos, que fica de posse do dito bilhete.

LOTERIA

Do Hospital Pedro II.

Correm infallivelmente as rodas da terceira quinta parte desta loteria no dia 8 de abril proximo, pelo que o thesoureiro convida a comprarem o resto dos bilhetes.

— Roga-se ao autor do annuncio, relativo a escrava que se deu para vender, que queira declarar se o fica foi passado pelos vendedores de escravos da rua das Larangeiras, Francisco Mathias P. & Companhia.

-- Francisco José Ferreira Guimarães retira-se para Portugal.

-- HEBRARD, rua Nova, n. 69, tem a honra de avisar ao respeitavel publico, que estabeleceu, desde o primeiro de março do corrente anno, um armazem de comestives e molhados, debaixo da firma de Hebrard & Companhia, na rua do Trapiche-Novo, n. 22. O Sr. Fernando de Lucca, como empregado neste estabelecimento, he autorisado a fazer todas as transacções necessarias, de compras, vendas, etc. O abaixo assignado roga as pessoas que o teem honrado até agora com a sua confiança, a continuação da mesma para o seu novo estabelecimento, para o que empregará todos os seus esforços, afim que se torne digno do respeitavel publico. — Pernambuco, 29 de março de 1848.— *Hebrard.*

-- A pessoa que annunciou querer comprar, para uma encommenda, duas escravas moças, querendo uma de 14 annos, que sabe cozinhar o diario de uma casa, e que tem principios de engommar liso, dirija-se a Camboa-do-Carmo, n. 33.

-- Aluga-se um moleque para o serviço de uma casa, ou botiquim, o qual sabe cozinhar o diario de uma casa: na praça da Independencia, loja n. 3.

--O secretario da irmandade de S. Chrispim e Chrispiniano convida a todos os irmãos para mesa geral, domingo, 2 de abril do corrente anno, para eleição da nova mesa.

-- Precisa-se de uma ama de meia idade, para uma casa de homem solteiro, que saiba engommar: a fallar no trapiche do Angelo, com Luiz Antonio Barboza de Brito.

-- Manoel José de Aguiar faz sciente ao respeitavel publico, que comprou a venda do Sr. Francisco Vaz Pereira, sita na rua do Vigario, n. 13, desde o dia 13 de fevereiro de 1848: ficando certos de que a dita firma não fica responsavel por divida alguma, contrahida no tempo do dito Pereira. — Recife, 28 de março de 1848.

-- O dono da padaria de uma porta, na praça da S.-Cruz, desejando que seus bons freguezes sejam bem servidos, e achem sempre o que se faz em outra qualquer padaria, quando não possa ser melhor, ao menos igual, resolveu fazer bolachinhas que chamam de araruta, menos elle, e póde asseverar aos seus freguezes que alli a acharão sempre fresquinhas, a 320 rs. a libra, e que as vende debaixo do titulo de regalia, para não confundir com outras que tem.

-- Aluga-se um preto, ou preta para vender fazendas com outra pessoa: quem a tiver annuncie, ou dirija-se a rua do Vigario, n. 19.

— Furtaram do abaixo assignado, morador no Salgadinho, defronte do sitio Tacaruna, no dia 27 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, uma garrotinha preta, cuja foi encontrada por varias pessôas na mão de um preto que a conduzia para Olinda, e pelas indagações que o abaixo assignado fez, soube que o referido preto tomou com a dita garrotinha por detrás de San-Bento, e dahi não houve quem mais désse noticia: e por isso roga-se as autoridades policiaes de Olinda, e mesmo as pessôas particulares, a quem constar este roubo, de a apprehenderem, certas de que serão gratificadas as ultimas.

João Nepomuceno Ferreira de Mello.

SOCIEDADE H. THEATRAL.

O primeiro secretario, em cumprimento do artigo 18 dos estatutos, scientifica aos Srs. socios, que no dia 2 do proximo abril, pelas 10 horas da manhãa, haverá reunião, no salão do theatro de Apollo, da assembléa geral, para execução do disposto no § 1.º do artigo 13 do mesmo estatuto.

--- Sebastião José da Costa e Antonio José de Souza retiram-se para Portugal.

--- Roga-se ao Sr. J. de F. Barboza, que, no prazo de oito dias, venha pagar o importe dos vales, no pateo da Santa-Cruz: senão, se usará dos meios judiciaes.

--- Precisa-se de um caixeiro para venda, com pratica ou sem ella, que dê fiador a sua conducta: na rua da Santa-Cruz, n. 3.

--- O Sr. Henrique Pereira da Silva haja de procurar uma carta vinda do Porto, na tenda de empalhador, rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 14.

--- Guilherme Antonio Saborido e José Antonio Branco retiram-se para fóra da provincia.

--- Atrás do theatro, na cocheira de João da Cunha Reis, alugam-se bons cavallos para passeios e viagens, e tembam compram-se, vendem-se e trocam-se: na mesma ha para se alugar uma preta, sendo bôa cozinheira, compradeira, muito fiel e sem vicios.

---Thomé do Rego, natural da ilha de San-Miguel, reitra-se desta provincia, para tratar de sua saúde.

— Os Srs. que assignaram para a traducção da philosophia de Charma, em Olinda, a quem faltam as ultimas folhas, queiram ter a bondade de as ir receber no lugar já sabido.

-- O Sr. F. M. C. de A., tenente-ajudante do batalhão do S.-Lourenço, tenha a bondade de dirigir-se a rua do Livramento, n. 38, a negocio de seu interesse.

Retratos do daguerreotypo.

O abaixo assignado avisa as pessoas que encommendaram medalhas, que acaba de receber um bello sortimento das mesmas; e como tenciona demorar-se por uns poucos de dias mais nesta cidade, scientifica a aquellas que ainda precisarem dos seus serviços, a aproveitarem o tempo com toda a brevidade possivel.

Carlos D. Fredricks.

-- Precisa-se de pretas para venderem pão, sôb responsabilidade de seus senhores, pagando-se-lhes a vendagem: na rua Direita, padaria, n. 26.

— Para uma casa de pequena familia, necessita-se de uma escrava que seja muito boa cozinheira para se occupar unicamente nos respectivos arranjos: pagam-se-lhe 10,000 rs. mensaes: na rua da Florentina, casa da esquina, defronte do theatro novo.

MUTILADO

--Os Srs. doutores Miguel Archanjo da Silva Costa e João Vicente da Silva Costa queiram dirigir-se a rua do Crespo, n. 9.

-- Vestem-se anjos para procissão, com todo asseio, e por preço commodo: na rua do Cabugá, n. 9, primeiro andar, junto a botica.

— João da Costa Botelho retira-se para fóra do imperio, levando um sobrinho menor em sua companhia.

-- Furtaram, no dia 25 do corrente, da rua Real, no Manguinho, um cavallo alazão, de sella, com frente aberta, bastante calçado dos 4 pés, sendo a mão direita menos calçada; em dita mão tem uma cruz perto do casco, do lado de fóra, faltando-lhe alguns dentes, e os outros bastante podres: quem do dito cavallo souber dirija-se a padaria da mesma rua, que será gratificado.

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio-Publico, n. 5.

João Loubet participa ao respeitavel publico, que recebeu, por estes ultimos navios francezes, um completo sortimento de chapéos de sol, de seda, a mais rica e superior qualidade; furta-côres e outras muitas conhecidas, tanto para homens, como para Sras e meninos. No mesmo estabelecimento ha um sortimento de chapéos de sol de paninho, dos mais modernos; ditos muito grandes, proprios para homens de campo: tambem tem chapéos de sol de paninho para meninos e meninas, por serem muito finos: podem-se chamar chapéos de economia. Na mesma loja ha sortimento de bengalas, bengalinhas e chicotes muito modernos; cobre-se qualquer armação de chapéos de sol, com sedas de todas as côres e qualidades. Na mesma casa ha um grande sortimento de panninhos trançados e lisos, imitando seda, para cobrir os mesmos: desta fazenda se vende aretalho. Concerta-se todo qualquer chapéo de sol, por haver um completo sortimento de todos os pertences para os mesmos, com toda a perfeição e brevidade.

CASA DE MODAS FRANCEZAS.

M. MILLOCHAU,

no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, primeiro andar,

com a entrada pelo portão do oitão, acaba de receber, pelo ultimo navio vindo de França, um rico sortimento de modas e de objectos para a Quaresma, a saber: lindos e escolhidos chapéos de senhora, de todas as côres e do ultimo gosto; sedas pretas achamalotadas, para vestidos e manteletas; grós de Napole preto e encorpado, para os ditos; tranças e franjas pretas, muito ricas, para enfeites de vestidos e manteletas; ricos bareges pretos, sem mistura de algodão e com listras assetinadas; mantas e mantilhas para a cabeça, de rico bico preto, para senhora e meninas; véos; bicos pretos verdadeiros, de muito lindos desenhos e de todas as larguras; filós de bico preto; dito de linho preto, muito largo; luvas pretas com dedos e sem elles, compridas e curtas, lisas e bordadas, de todas as qualidades; lencinhos de garça para gravatinhas de senhora; ditos de rede de retroz; ricas fitas pretas largas e estreitas; um lindo sortimento de camisinhas, collarinhos e bordados; cambraia de linho; lenços de mão, etc. Fazem-se sempre na mesma casa vestidos para casamentos e para a Quaresma, manteletas, chapéos, toucas, e, em geral, tudo o mais do toilette das senhoras: tudo por preço muito em conta e com promptidão.

--- Aluga-se uma casa terrea na Soledade, n. 17, ao pé do Sr. Vieira Cambista: os pretendentes dirijam-se ao pateo do Carmo, n. 17, a tratar com Gabriel Antonio.

—Vão começar no collegio de Santo-Antonio os cursos de philosophia e geometria; e o respectivo professor, o Sr. Antonio Pedro de Figueiredo, compromette-se a esforçar-se, para que os seus alumnos aproveitem-no o mais possivel: os que quizerem estudar estas disciplinas, apressem-se, quanto antes, para não perderem as primeiras lições.

-- O abaixo assignado faz sciente ao publico, que tinha em podêr de seu procurador, o solicitador João Gomes Martins, duas lettras assignadas por João Frederico de Abreu Rego, sacadas pelo annunciante, sendo escriptas pelo mesmo Martins a quem fôram entregues para tratar de sua cobrança, assim como uns penhores de ouro, e dous relogios tambem de ouro: e procurando-os o annunciante, antes que o dito Martins fallecesse, teve em resposta que os tinha em casa, e que existia em sua casa uma carta, que por ella se saberia onde elles se achavam: e agora, procurando o annunciante as lettras e os penhores, não apparecem, e a mulher do mesmo responde que não sabe de taes cousas. Portante, ninguem faça negocio a respeito das duas lettras, e o annunciante gratificará a quem lhe der noticia onde se acham ditos penhores, e no caso de estarem empenhados por alguma quantia, o annunciante se responsabilisa a pagar, para os receber.

José da Silva Moreira.

-- Precisa-se de uma loja com armação ou sem ella: dão-se 300,000 rs., ou mais de luvas pela chave, sendo nas seguintes ruas: Cadeia do Recife, Nova, Cabugá, Livramento e Queimado: quem a tiver e quizer alugar dirija-se a rua larga do Rozario, loja n. 35, a fallar com o dono, que elle dirá quem precisa, ou annuncie por esta folha.

— Agenceiam-se as compras e vendas de quaesquer objectos serios, com aquella promptidão e intelligencia de uma pessoa que tem 14 annos de pratica de commercio: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

-- João Baptista Lago de Marcino e João Rebalino, Sardos, retiram-se para a Bahia.

-- Os professores de daguerreotypo L. D. Fredricks e G. W. Fredricks retiram-se para fóra da provincia.

-- Dão-se 100,000 rs. a juros, sobre penhores de ouro e prata: na rua estreita do Rozario, n. 18.

-- O omnibus sahe do Recife para Olinda, sexta-feira, 31 do corrente, das 7 as 9 horas da manhão, e de Olinda, sahe das 10 horas ao meio-dia: recebe os passageiros na cocheira defronte de S.-Francisco, no pateo da matriz de S.-Antonio, e no pateo da matriz da Boa-Vista.

-- André Zacher retira-se para a Europa, a tratar de sua saúde.

-- Precisa-se de um refinador de assucar, que saiba desempenhar o seu lugar, e que seja forro ou captivo: na rua Direita, n. 17.

-- Receberam-se ordens para se vender, muito em conta, 10 escravos que existem na rua das Larangeiras, n. 14, 2.º andar, a saber: um mulatinho de 13 annos, com um pequeno principio de frialdade; um dito muito esperto e sadio, de 10 annos; um dito de 8 annos, muito lindo; um moleque muito forte e sadio, de bonita figura, de 8 annos; um pardo de 28 annos, de optima conducta; um dito de 22 annos, muito forte e sadio, e que he proprio para o campo: um dito de 35 annos, com uma pequena molestia que he muito facil de curar-se, por 290,000 rs.; duas pretas de 20 annos; uma dita de 19 annos, de bonita figura, que cozinha e engomma com perfeição, esta só se vende para fóra da provincia.

--- Na rua Nova, loja n. 58, aluga-se um moleque, costumado a servir casas, e que tambem sabe comprar e fazer todo o serviço interno de uma casa, sendo de 15 annos de idade.

--- Deseja-se fallar com o Sr. José Dias da Silva, filho de Antonio Dias da Silva, natural da freguezia de San-Salvador, de Moreira-da-Maya, bispado do Porto, a negocio que diz respeito a sua familia: nas Cinco-Pontas, padaria n. 38, de Joaquim Antonio do Forno.

--Na loja de ferragens da rua da Conceição do Recife, n. 56, deseja-se fallar ao Sr. José de Sá Leitão Arnozo, a negocio de seu interesse.

-- Perdeu-se uma carteira com 61$ rs. em cedulas, sendo uma de 20$ rs., amarella, 6 de 5$ rs. e 1 de mil rs., um bilhete de aferição de vara e covado, com licença de vender fazendas, uma conta das mesmas fazendas, na importancia de cem mil rs., a pagar ao Sr. Antonio da Cunha Soares Guimarães, e mais alguns papeis de contas de outras fazendas compradas: a dita carteira foi perdida da rua da Cadeia de S.-Antonio ao trapiche novo, por diversas ruas: e como a pessoa que a perdeu he bastante pobre, e trazia este dinheiro para compra de outras fazendas, roga a pessoa que a achou de entregar na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 21, que receberá a quarta parte do valor perdido.

-- Quem precisar de uma ama de leite dirija-se ao largo do Carmo, venda n. 1.

-- Precisa-se de uma ama capaz, que saiba bem cozinhar, e fazer as compras de uma casa de pouca familia. Dirigir-se a rua do Rangel, n. 59, segundo andar.

-- Precisa-se de um caixeiro, de 10 a 14 annos, que tenha ou não pratica de venda, sendo Brasileiro [do matto] ou Portuguez, e que dê fiador a sua conducta: no pateo do Paraizo, n. 20.

-- A sociedade de Guimarães Serafim & Companhia ficou extincta no dia 7 do corrente mez, por se ter della desligado o socio Serafim Pereira da Fonseca Bastos. Os liquidatarios da dita sociedade, no activo e passivo, são Guimarães & Companhia, que continuam com esta firma.— Recife, 23 de março de 1848.— *Guimarães & Companhia.*

--- Aluga-se um sitio na estrada do Remedio, com soffrivel casa, bastantes arvoredos de fruto, boa agoa, uma excellente baixa para capim, ou outra qualquer plantação: a tratar na rua do Pires, n. 27.

— Na noite de sabbado, 25 do corrente, desappareceu do quintal da casa n. 42, da rua do Rozario da Boa-Vista, com portão para a rua do Pires, e confronte a caixa d'agoa, um caxorrinho dogue, cor de azeitona d'Elvas, de orelhas cortadas, manso e muito gordo: a pessoa que o encontrou e o pretenda restituir, dirija-se a casa n. 44 da referida rua do Rozario, que será gratificado; e quem denunciar com certeza onde elle se acha, se guardará segredo e será igualmente recompensado.

-- Precisa-se de um caixeiro, de 12 a 14 annos, para uma venda: no Aterro-da-Boa-Vista, venda n. 2.

-- O abaixo assignado participa ao respeitavel publico, aos seus freguezes e amigos, que ha **mudado** o seu estabelecimento da rua do Queimado, n. 11 A, para o grande armazem da esquina da mesma rua, n. **27**, aonde se encontrarão, não só as fazendas já annunciadas, como um grande sortimento chegado pelos ultimos navios, para vender por atacado e a retalho, o mais barato possivel. Neste novo armazem encontrarão os concurrentes melhor commodo para as suas compras, não só pelo espaçoso armazem, como pelos preços baratissimos, e completo sortimento.

Raymundo Carlos Leite.

-- Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar e engommar, para uma casa de pouca familia: quem a tiver annuncie.

-- Alugam-se duas pretas moças, que sabem fazer todo o serviço de uma casa de familia: na praça da Boa-Vista, n. 32, segundo andar.

-- Precisa-se de um forneiro: na rua da Senzala-Velha, n. 96.

Vende-se um bonito moleque de nação, de 18 annos, com principios de cozinha, sem vicios nem achaques, o que se afiança ao comprador; uma preta de nação, que cozinha muito bem, engomma, cose chão, lava muito bem e vende na rua; uma dita com as mesmas habilidades: na rua do Vigario, n. 24, se dirá que vende.

-- Precisa-se fallar com a Snra. D. Silvana, filha do fallecido Miguel Vieira, natural do Passo-de-Camaragibe, provincia das Alagôas, para negocio que muito interessa a mesma senhora: na rua do Queimado, loja n. 4, ou annuncie sua morada.

Compras.

-- Compram-se, effectivamente, botijas e garrafas vasias: na rua de S.-Rita, restilação n. 85, e na venda atrás da matriz da Boa-Vista, n. 2, que fica na esquina da praça.

-- Compram-se, para uma encommenda, dous moleques e duas pretas moças: no pateo da matriz de Santo-Antonio, sobrado n. 4.

-- Compram-se, effectivamente, todas as qualidades de garrafas e botijas vasias: no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores n. 17.

-- Compram-se potes vasios que fôram de graxa: na rua da Cadeia, n. 53.

-- Compram-se taboas usadas, que sirvam para armazem de sal: na rua das Cinco-Pontas, ns. 80 e 82.

-- Compra-se um preto de meia idade, e de boa conducta: na rua larga do Rozario, n. 25.

-- Compra-se um taixo de cobre, de 16 libras pouco mais ou menos, e que esteja em bom uso: na rua Direita, n. 17.

-- Compra-se uma preta, ou parda, moça, que saiba perfeitamente coser e engommar: no largo do Corpo-Santo, armazem n. 4.

-- Compram-se, effectivamente, escravos de ambos os sexos, de 10 a 40 annos, para uma encommenda: na rua estreita do Rozario, n. 31, primeiro andar.

-- Compra-se um moleque de 16 a 20 annos, que não tenha vicios, ainda mesmo sem habilidades: em Fóra-de-Portas, n. 95.

-- Compram-se duas escravas moças, que tenham algumas habilidades: no becco do Sarapatel, sobrado n. 12.

Vendas.

Azeite de carrapato,

a 40 rs. a medida: na Camboa-do-Carmo, n. 33.

SARJA HESPANHOLA, A 2,500 Rs.

Na rua do Livramento, n. 14, vende-se sarja hespanhola, de duas larguras, a 2,500 rs. o covado; casimira preta, muito superior, a 3,000 rs.

Potassa e cal vilgem.

Vende-se muito superior potassa, á poucos dias desembarcada, e cal de Lisbôa: no armazem de Baltar & Oliveira, na rua da Cadeia no Recife, n. 12.

--- Vendem-se sementes de hortaliças de todas as qualidades, chegadas proximamente do Porto, por preço muito commodo: na rua estreita do Rozario, venda n. 8.

--- Vende-se uma cadeira de balanço de jacarandá, em pouco uso: quem a pretender annuncie por esta folha.

Vendem-se córtes de vestidos de seda preta lavrada; verdadeira sarja de seda hespanhola; lós de linho preto, bordados de seda; córtes de colletes de velludo lavrado, pretos e brancos, de ricos gostos; superior setim preto de Macau, para vestido; chamalote de listras e ondeado; merinó preto muito fino, a 3,500 rs. o covado; chapéos de massa francezes, os mais modernos; superiores chales e mantas de seda; meias de seda de peso, brancas e pretas; lenços de seda para gravata, de bom gosto; riscados francezes, padrões novos e muito finos para vestidos; pannos de côres e pretos, de todas as qualidades; e outras muitas fazendas de gosto por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua do Queimado, loja de José Moreira Lopes & Companhia, quatro-cantos, casa amarella, n. 29.

—Vende-se uma escrava de nação que representa ter 30 annos de idade, e he de todo o serviço; e um copo de prata de lei, ainda novo e sem feitio: na rua do Padre-Florianno, n. 40.

-- Vende-se a venda defronte da matriz da Boa-Vista, n. 88. As pessoas que teem estado em negocio com ella, dirijam-se a mesma, que se fará qualquer trato que melhor lhes convenha; bem como outra qualquer pessoa que a queira comprar.

PARTICIPA-SE

aos freguezes do bom e barato, que se vendem

córtes de cambraias abertas, a 4,500 rs; ditos de cassa de côres, a 3,600 rs.; ditos de lãa e seda, a 7,000 rs.; Peças de bretanha de França, a 3,500 rs.; ditas de madapolão enfestado, a 6,500 rs.; chales de seda de 14 quartas, a 10,000 rs.; ditos de lãa e seda, a 5,000 rs.; meias de seda preta para senhora, 1,800 rs.; luvas de dita pretas para senhora, a 600 rs.; superior sarja hespanhola, a 2,500 rs.; lenços bordados para senhora, a 320 rs.; mantas de seda, a 8,500 rs.; casimira preta elastica, o covado a 3,000 rs.; lós pretos, a 2,400 rs.; fazenda de calça, o covado a 240 rs.; setim preto; merinó; esguião fino; brins de linho, e outras muitas fazendas, muito baratas e sem defeito, franqueando-se amostras aos compradores: na rua do Queimado, n. 46, loja de Magalhães & Irmão.

Attenção.

Na loja n. 50, na rua da Cadeia, de Cunha & Amorim, ha um completo sortimento de fazendas proprias para a Quaresma, como sejam: boas sarjas pretas e véos ditos; luvas; casimiras pretas; setins pretos; pannos pretos finos e de superior qualidade: tudo se vende por commodo preço, e por menos do que em outra qualquer loja: outro sim, tambem ha bons e baratos merinós; bom panno preto para 3,000 e 3,500 rs. ao covado; dito verde côr de garrafa, superior, a 3,500 rs. Dão-se as amostras.

Córtes, a 3$000 rs.

Quem deixará de andar de vestido de cambraia, de padrões modernos e optima fazenda, pelo baratissimo preço de 3,000 rs. o córte? A elles, freguezas, antes que se acabem. Na rua rua da Cadeia do Recife, confronte a rua da Madre-de-Deos, n. 50, loja do barateiro.

-- Ainda há a sublime banha franceza para conservar o cabello, pela sua frescura e bom aroma, em potes de duas libras, pelo diminuto preço de 1,600 rs.: vende-se na rua larga do Rozario, n. 24.

VELAS DE CERA.

Vende-se, na rua da Cadeia do Recife, n. 37, cera em velas, de superior qualidade, fabricada em Lisbôa e no Rio-de-Janeiro, em caixas pequenas e sortidas ao gosto do comprador: tambem se vendem barandões, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

--- Vende-se uma bonita mulata, de idade de 23 annos, que sabe bem cozinhar, cozer, lavar e fazer todo o arranjo de uma casa: na rua do Hospicio, n. 42.

Advertencia.

Chegou no vapor *San-Sebastião* uma remessa do superior e estimadissimo rapé grosso e meio-grosso, da fabrica de Gasse do Rio-de-Janeiro: vende-se em porção, no deposito da rua da Cruz, n. 38, o a retalho nos lugares do costume.

Froco de côres.

Vende-se, na rua da Cadeia do Recife, n. 19, froco de todas as côres e grossuras, proprio para muitos enfeites; bem como franjas de algodão para cortinados, de muito lindos padrões, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Bacalháo!

Aos Srs. de engenhos e casas de familias.

Acaba de chegar para a Quaresma uma porção de bacalhão de escama, de qualidade muito superior ao que até aqui tem chegado a este mercado, o qual he preferivel, não só pelo seu modico preço que he de 9,000 rs. o quintal, mas tambem por ser da melhor cura, podendo conservar-se uma barrica aberta dous ou tres mezes sem humidecer, ou deteriorar-se. Vende-se no armazem de Antonio Annes, no caes da Alfandega, n. 5, e em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Cartas para voltarete.

Vendem-se, na rua da Cadeia do Recife, n. 19, cartas de jogar, de differentes qualidades, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Farelos

em barricas, chegados ultimamente: no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 35.

-- Vende-se um alambique de cobre, de carga de 30 canadas, com serpentina de estanho: tudo em bom estado, por preço commodo: na rua de S.-Rita, n. 85.

BOM E BARATO.

Lenços brancos de cassa, a 200 rs.; ditos de seda pretos para gravata, a 1,280 rs.; setim preto para collete, a 2,400 e 5,000 rs. o covado; sarja de seda preta hespanhola, a 2,400 rs.; panno preto de superior qualidade, prova de limão, de 4,000 a 10,000 rs. o covado; além destas, um completo sortimento de fazendas por barato preço: na loja dos quatro cantos da rua do Queimado, n. 20, de Francisco José Teixeira Bastos.

— Vende-se, ou arrenda-se um grande sitio na rua Imperial, com duas moradas de casas, uma para grande familia, na frente da rua, e outra mais pequena dentro do mesmo sitio, com bons parreiraes e muitas fruteiras de boas qualidades, todas novas e já dando fruto, com um grande viveiro no fundo: na rua Direita, n. 135, loja de cera, onde se fará qualquer dos negocios, por seu dono ter de retirar-se por molestia.

— Atrás do theatro velho, nos antigos armazens de Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro do Sr. João Matheus, acha-se um grande sortimento de taboas de pinho da Suecia, proprias para armações de lojas e vendas, por se podêr até envernizar, por não ter nós: bem como costado, costadinho, assoalho, forro e para fundos de barricas, por preço mais barato possivel. Cheguem freguezes, que se queima por todo o preço; assim como louro e forro do mesmo.

---Vendem-se duas boas escravas crioulas, de bonitas figuras e moças, que cozinham, lavam muito bem e engommam, são sadias, e não se duvida dar a contento para serem experimentadas: na rua do Queimado, loja n. 51.

— Na rua do Trapiche, n. 17, continúa a haver deposito da verdadeira cal virgem de Lisbôa, chegada proximamente; advertindo-se aos compradores deste genero que o deposito he já muito pequeno, e que da nova não ha mais em parte alguma.

— Vende-se um molecote de 18 annos; um dito de 16 annos, ambos de muito bonitas figuras; uma preta de 18 annos, que sabe mui bem cozinhar, engommar, coser e fazer lavarinto com a maior perfeição possivel, com uma cria negrinha de 5 annos, muito bonita; um pardo perito official de sapateiro; uma preta de 20 annos, com principios de engommar, e que cozinha mui bem, e he de bonita figura: na rua de S.-Rita, n. 44.

---Vende-se na loja de miudezas da rua do Crespo, n. 11, um rico cinteiro de ouro para criança, e um bom refe muito bom de fogo, por preço commodo.

Ricos tapetes

para ornar salas, mesas, candieiros, lanternas, castiçaes e campainhas, redondos, quadrados e triangulares, bordados e de oleado, com lindas franjas de lãa de todas as côres; luvas de torçal, proprias para a Quaresma, ao ultimo gosto de Paris, pretas e brancas, com dedos e sem elles, a 1,600 rs. o par; alpaca de linho, a 640 e 800 rs. o covado: na rua do Queimado, n. 27, novo armazem de fazendas, de Raymundo Carlos Leite.

-- Vende-se uma porção de 300 a 400 arrobas de ossos, a 100 rs.; em Fóra-de-Portas, n. 95.

-- Vendem-se ricas colchas de seda, por commodo preço: na rua do Queimado, loja n. 17.

Ao desengano do bom e barato.

Vende-se superior sarja preta hespanhola, pelo barato preço de 2,000 rs. o covado: a sua qualidade he tão excellente que não precisa de elogio algum: na rua do Collegio, na nova loja da estrella, n. 1.

--- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba: no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., rua da Cruz, n. 9.

Novo bramante,

de 11 palmos de largura.

Na loja da esquina que volta para a rua do Collegio, n. 5, vende-se o novo bramante de puro linho, com 11 palmos de largura, pelo barato preço de 2,800 rs. a vara.

--- Vende-se um foles de ferreiro, novo e de tamanho regular: na rua Nova, loja n. 41.

-- Vendem-se 5 lindos moleques, de 16 a 20 annos; 3 pretos, sendo um optimo sapateiro, e os outros proprios para todo o serviço, de 24 a 30 annos; 4 pardos de 16 a 25 annos, sendo dous bons carreiros, e os outros proprios para pagens; uma mulatinha de 14 annos; uma negrinha de 10 annos, com principios de habilidades; 3 pretas de 20 a 25 annos, entre as quaes algumas com habilidades; uma preta de idade, por 180,000 rs: na rua do Collegio, n. 3, segundo andar, se dirá quem vende.

GALAO' DE OURO,

a 720 rs. a oitava.

Na praça da Independencia, n. 19, loja de Oliveira Ramos, vende-se galão de ouro, de todas as larguras; bem como canutão de ouro, de todos os numeros, a 720 rs. a oitava.

— Vende-se doce de cajú, muito bem feito, a 320 rs. a libra: na rua do Cabugá, loja n. 5.

—Vendem-se 1700 telhas: na rua Direita, venda n. 72.

— Vende-se uma muito linda mulatinha de 11 annos; uma negrinha de 14 annos: ambas cosem bem, isto por seu senhor se retirar para fóra: na rua larga do Rozario, loja n. 35.

--Vende-se uma canoa de carreira, que leva 5 pessoas: na rua da S.-Cruz, n. 36.

-- Vende-se uma casa terrea na cidade de Olinda, ladeira da bica de S.-Pedro-Martyr, do lado da sombra, por preço commodo, e que serve para quem quizer passar a festa: tambem se vendem uns chãos da rua da Bica-dos-Quatro-Cantos: a tratar na mesma cidade, rua de S.-Bento, loja de couros, envidraçada.

-- Vende-se o repertorio das ordenações, por 14$ rs: em Olinda, venda dos Quatro-Cantos, que volta para a rua do Coxo.

—Vendem-se poldros e poldras, de roda e de bonitas figuras, por commodo preço: no engenho Caraúba, na freguezia de Tracunhãem.

Sarja hespanhola.

No novo armazem de fazendas, de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27, ha chegado um optimo sortimento da verdadeira sarja hespanhola, a 3,200 rs. o covado; tambem ha de 2,200, 2,500, 2,800 e 3,000 rs.; panno fino, prova de limão, a 3,800, 5,000, 7,000, 8,000, 9,000 e 10,000 rs.; chapéos francezes finos, do ultimo gosto de Paris, com aba maior, conforme a nova moda, a 7,000 e 8,000 rs. Neste armazem tambem se vendem fazendas por atacado, o mais barato possivel.

—Vendem-se tesouras para cortar cabello, feitas em Lisbôa: na loja de João José de Carvalho Moraes.

—Vendem-se caixas, meias ditas e quartos com passas de superior qualidade, por preço commodo: no armazem do Sr. Dias Ferreira, defronte do guindaste da alfandega.

—Vendem-se, na loja da rua do Crespo, n. 11, diccionarios de Moraes até a quinta edição; ditos de Roquete e de Fonseca; ditos de Constancio; petit, dictionaire de l'academie française], 2 v.; diccionario portatil das lingoas portugueza e ingleza, por Vieira; Chefs d'œuvre de Voltaire, 5 v.; Historia de Inglaterra: tudo por muito commodo preço.

Pannos para lençóes.

Vende-se superior bretanha de Irlanda, de puro linho, com duas varas e meia de largura, fazenda de muita utilidade para lençóes, a 3,000 rs. a vara; zuarte azul de vara de largura, a 240 rs. o covado; cambraias lisas, a 640, 800 e 1,000 rs. a vara; lenços de seda, dos mais modernos e muito finos, do melhor gosto, a 2,500 rs.; rolos de bretanha, a 1,800 e 2,000 rs.; dita de linho, muito fina, a 720 e 800 rs.; cassa para babados, a 2,600 e 2,800 rs. a peça; chales de lãa, grandes e de muito bom gosto, a 2,000 e 2,500 rs.; riscados trançados, de muito boa qualidade para escravos, por serem escuros e de muita duração, a 200 e 220 rs. o covado; e outras muitas fazendas por preço muito commodo: na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1.

Marciana.

Vendem-se superiores córtes da fazenda denominada—Marciana—, assentada em chitas, os padrões os mais bonitos e de melhor gosto que tem apparecido, pelo diminuto preço de 4,500 rs., com 14 covados: na rua do Collegio, loja n. 1.

— Vendem-se ancoretas com cal virgem, a mais nova que existe no mercado, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte; uma porção de pesos de duas arrobas de ferro e algumas serras grandes para serrarem madeiras: na rua da Moéda, armazem n. 17.

-- Vende-se uma capa de gorgurão, com sua cruz de ouro fino, em tudo prompta para qualquer procissão: na rua do Hospicio, n. 1.

--Vende-se, para fóra da provincia, uma preta boa cozinheira, engommadeira e ensaboadeira, sem vicios nem achaques: tambem se vende um correntão de ouro de lei, com 22 oitavas: no Recife, rua do Torres, n. 20, primeiro andar.

A 3$500 rs. o covado.

Vende-se merinó preto muito fino, que se tem vendido a 5 e 6,000 rs. e hoje vende-se a 3,500 rs o covado; pannos finos, pretos e de côres, de 4 até 10,000 rs. cada covado; córtes de colletes de velludo, bordados, pretos e de côres; e outras muitas fazendas de gosto: na loja de José Moreira Lopes & Companhia, na rua do Queimado, quatro-cantos, casa amarella, n. 29.

Chitas pretas assetinadas.

Vendem-se as já bem acreditadas e superiores chitas pretas assetinadas, do ultimo gosto, a 240 rs. o covado: na rua do Collegio, loja nova n. 1.

Pannos finos.

Vendem-se superiores pannos finos, prova de limão, preto e azul, a 3,000 rs. o covado; dito fino azul e preto, e 4,500 rs.; dito preto de superior qualidade e já bem conhecido pela sua barateza, a 5,000, 5,500, 6,500 e 7,000 rs.; casimira preta limiste da melhor qualidade, largusa de panno, muito fina, a 11,000 e 12,000 rs. o córte de calça: na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1.

--- Vende-se o engenho Timbó, a 4 legoas distante desta praça, corrente e moente com agoa, de boa e regular producção, com a safra de 2,500 pães pouco mais ou menos, ou sem ella: este engenho he de consideravel importancia, não só no presente como no futuro, por conter mais de quatro legoas de terreno coberto de matta virgem, e com capacidade de levantar engenhos d'agoa e de bestas: a tratar no mesmo engenho, ou no sobrado ao lado da cadeia, n. 23.

— Vendem-se presuntos e queijos americanos, ultimamente chegados dos Estados-Unidos, muito frescaes; vassouras para varrar salas e tapetes; baldes e balaios americanos, proprios para embarque; e outros objectos por preço commodo: na rua da Cruz, n. 7, armazem de Davis & Companhia.

Mais barato não he possivel.

Vendem-se córtes de calças de casimira, de padrões escuros e claros, a 3,000 e 3,500 rs. cada córte; e outras muitas fazendas muito em conta: na loja de José Moreira Lopes & Companhia, na rua do Queimado, quatro-cantos, casa amarella, n. 29.

-- Vende-se uma loja de miudezas, com boa armação, com bastantes commodos, ainda mesmo para outro qualquer estabelecimento, com os fundos de 40,000 rs. pouco mais ou menos, a qual paga de aluguel 4,000 rs. mensaes, sita em Olinda, na rua do Balde, n. 24: a tratar com João Estoves da Silva.

Panno-Couro.

Vendem-se superiores córtes de calças da fazenda panno-couro, par ser de duração extraordinaria, e de padrões escuros, proprios para o trafico, pelo diminuto preço de 1,600 rs. o córte: na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1.

Casimiras finas e elasticas.

Vendem-se superiores casimiras finas e elasticas, a 1,000 rs. o covado; córtes de ditas de côres, muito finas, a 6,000 rs.; superiores casimiras pretas da melhor qualidade, a 6 e 9,000 rs. o córte: na rua do Collegio, loja nova n. 1.

-- Vendem-se farelos da melhor qualidade que tem apparecido, pelo diminuto preço de 5,000 rs: no armazem de Antonio Annes, defronte da escadinha, e na travessa da Madre-de-Deos, n. 12.

Passas de ameixas

e de pêras, em latas de 5 libras, as mais superiores que teem vindo a este mercado, não só pela sua superioridade como por virem muito bem acondicionadas: vendem-se no caes da Alfandega, armazem n. 1, por preço muito modico.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS Nº 32
DE
GABRIEL GLZ LOMBA

Nesta loja vende-se bico preto de seda, de todas as larguras, por baratissimo preço, só afim de se acabar com elle na presente Quaresma; princeza preta, muito fina, a 800 rs.; merinó preto, muito fino, a 2$, 2,500 3,000 e 3,500 rs.; alpaca superior, a 1,200 rs.; sarja hespanhola, muito superior, a 2,300 e 2,500 rs.; e outras muitas fazendas, proprias para a Quaresma.

Vendem-se chapéos de superior castôr, brancos e pretos, por preço muito barato: na rua do Crespo, n. 12, loja de José Joaquim da Silva Maya.

— Vendem-se 9 escravos, sendo: 1 moleque de 17 annos; 1 preto bom carreiro; 1 dito bem robusto, para o serviço de campo; duas pardas de 25 annos, com habilidades; uma preta de 20 annos, com habilidades; 3 ditas quitandeiras; uma dita boa doceira: no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4.

— Vendem-se superiores redes, de muito lindas côres, chegadas ultimamente do Pará: na rua do Queimado, loja n. 23.

FOGO.

Frederico Chaves, com fabrica de licores, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, tem sempre grande sortimento de palitos de fogo, de primeira qualidade, pelo diminuto preço de 2,000 rs. o cento de maços, os quaes não se vendem menos de 25 para cima.

Cabellos pretos.

Continúa-se a vender a agoa de tingir cabellos e suissas: na rua do Queimado, n. 31. O methodo de applicar a dita agoa, acompanha os vidros.

Na rua da Cadeia-Velha, n. 29, loja de J. O. Elster,

vende-se vinho do Porto, de diversas qualidades; dito da Madeira; dito de Malaga; dito de Sherry; dito de Carcavellos; dito de Lisbôa; dito de Graves; dito Sauterne; dito San-Julien; dito de Bordeaux; dito Chateau-la-Rose; dito de San-George; ago'ardente de França, de diversas qualidades; whiskey; cherry-cordial; marraschino; licores finos; punsch da Succia; xarope de framboises; optima champanha em garrafas e meias ditas; velas de composição; chá preto e verde de superior qualidade; presuntos e salames de Hamburgo; sardinhas em latas e vidros; petits-pois em ditas; salmon em ditas; mostarda ingleza e franceza; frutas em vidros, com calda de assucar e espirito; agoa de flor de laranja; charutos de Havana e da Bahia: tudo chegado recentemente e de superior qualidade.

— Vende-se uma banda rica e outra ordinaria, para official da guarda nacional: na rua do Cabugá, loja n. 9

-- Vende-se, ou arrenda-se um sitio na estrada que vai para Beberibe, antes de chegar ao riacho de Agoa-Fria, com boa casa de vivenda, com bastantes commodos, rectificada e pintada de novo, com duas baixas boas para plantações de capim, e com varios arvoredos de fruto: no pateo da matriz de S.-Antonio, n. 2.

— Vende-se um terreno com 117 palmos de frente e 89 ditos de fundo, em estado de se edificar, por não precisar aterro, em cujo terreno podem-se fazer tres optimas mei'agoas, na rua do Pilar, em Fóra-do-Portas, do lado da maré grande: na dita rua, n. 11, no pateo da igreja do Pilar, das 6 horas da manhãa ás 8.

-- Vende-se uma preta muito robusta, e com algumas habilidades: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 42, primeiro andar.

-- Vende-se, para liquidação, sarja de seda preta; setim preto lavrado, pelo barato preço de 2,240 rs. o covado; lós pretos de seda e de linho, muito em conta: na rua do Rangel, n. 10, primeiro andar.

Na rua do Cabugá, loja franceza, que faz esquina para a rua das Trincheiras, de Manoel Pinheiro de Mendonça,

vende-se a mais superior e verdadeira sarja hespanhola que ha no mercado; lós pretos de superior qualidade; bicos pretos muito finos; borzeguins muito novos; luvas de pellica e de seda, para homem e senhora; ricas mantas de seda; chales; lenços; córtes de cambraia; um rico sortimento de sedas brancas para noivas, ultimamente despachadas; capellas de flores de laranja; pennas brancas muito finas; pennachos marabú, para toucados; sapatos de setim, para senhora e meninas; um sortimento de calçado de lustro e marroquim, para crianças; setim preto macao, muito fino; chapéos pretos francezes; e outros muitos objectos por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se um piano sem defeito, por diminuto preço: na rua da Florentina, n. 8.

O barateiro.

Na nova loja n. 4 da rua do Crespo, ao pé da esquina do arco de S.-Antonio, de Ricardo José de Freitas Ribeiro, ha, novamente chegado, um bello e rico sortimento de fazendas de todas as qualipades, e muito principalmente das mais apropriadas á presente estação penitenciaria, como sejam: excellentes sarjas pretas de seda hespanhola, a 2,500, 2,800 e 3,000 rs., o melhor possivel neste genero; luvas pretas de seda, de todas as qualidades; lós pretos de linho e de seda, a 9,000, 11,000 e 15,000 rs.; ditos pequenos, de algodão, a 2,000 rs.; pannos finos de todas as côres e principalmente pretos, um rico sortimento por preço mais commodo do que em outra qualquer parte; córtes de colletes de fustão, de 500 rs. até 3,000 rs.; ditos de velludo e gorgurão de seda, lavrados e lisos, a 3,000 e 6,000 rs.; córtes de colletes de gorgurão de algodão, a 320 rs.; córtes de casimira de uma só côr alvadia, da mais excellente qualidade, a 6,400 rs.; sedas e setins de todas as qualidades, tanto para vestidos como para colletes; merinó preto; alpaça da melhor qualidade possivel: além disto, ha um sortimento de fazendas de preços baixos, como sejam: chitas finas, e de côres fixas, a 120, 140, 160, 180 e 200 rs. o covado; riscados francezes, azues, de xadrezes, côres fixas e bastante encorpados, a 160 rs.; luvas de algodão de côres, a 160 rs. o par; lenços de seda, a 1,600 rs.; ditos finos, a 2,500 rs.; e finalmente tudo quanto for concernente a este estabelecimento, se venderá o mais commodo possivel, para chamar a attenção de sua freguezia.

Na loja de Manoel Joaquim Pascoal Ramos, no Passeio-Publico, n. 19,

ha chegado novamente um sortimento de fazendas finas e grossas, bem como uma grande porção de chitas escuras, de pannos finos e côres fixas, a 4,500 rs a peça, e o covado a 120, 140, 160, 200, 240 e 300 rs.; córtes de cambraia de quadros e listras azues, de muito bom gosto, 1,920 rs.; ditos de muito superior qualidade, a 3,000 rs.; lenços de seda de côres, muito bonitos, a 1,000 rs.; ditos para gravata, 400 rs.; ditos de caça, a 200 rs.; casimira fina, a 6,000 rs. o córte; dita de lãa, a 2,500 rs.; panno preto, a 4,500 e 5,500 rs.; dito azul; merinó muito fino, a 3,200 rs. o covado; sarja hespanhola de duas larguras, muito boa, a 2$ e 2,500 rs.; dita de uma largura, a 1,500 rs., esta sarja he a melhor que tem apparecido; riscados francezes, a 200 rs.; algodãozinho azul, a 180 rs.; pelle do diabo, a 200 rs.; castores de todas as qualidades, a 220, 280, 300 e 320 rs.; chapéos de sol, de seda, a 6,400 rs.; setim preto, a 880 rs.; madapolão de todas as qualidades, a 2,800, 3$, 3,200 3,500, 3,800, 4,000, 4,500, 4,800 e 5$ rs.; e tudo o mais que pertence a loja de fazendas, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Milho.

Vende-se milho, a 2,000 rs. a sacca: no caes da Alfandega, armazem de Antonio Annes.

Escravos Fugidos.

-- Fugio, no dia 24 de janeiro do corrente anno, da cidade da Parahiba-do-Norte, do podêr de seu senhor, José Pereira Guimarães, um preto crioulo, de nome José Maria, já velho, de 40 a 50 annos, alto e alguma cousa secco do corpo, barbado; levou calças e jaqueta de algodão riscado trançado, camisa de madapolão, e chapéo de baêta branca; quando anda he sempre de cabeça baixa, e para melhor signal tem um lobinho no cachaço, que vem a ser carne crescida sobre o mesmo cachaço. Este escravo he natural da Bahia. Roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no a seu senhor, ou na rua da Cadeia-Velha, loja n. 22, de João Pereira Moutinho, que recompensará.

100,000 rs. de gratificação

a quem levar á casa da rua da Aurora, n. 26, ou ao engenho Queluz da freguezia de Igojuca, o preto Antonio, de nação Benguela, escravo de Miguel Augusto de Oliveira, que o comprou a Manoel de Almeida Lopes, desta praça; fugido do dito engenho no dia 17 de setembro do anno proximo passado, com os signaes seguintes: estatura alta e bom corpo, olhos grandes e um tanto avermelhados; já tem alguns cabellos brancos; levou camisa de chita azul, de quadrinhos, ceroulas de algodãozinho branco, ou hamburgo, e mais alguma roupa em uma trouxa e uma enxada encavada. Este escravo comprou-o o Sr. Manoel de Almeida Lopes a Ignacio Alves Couto, da villa do Crato, na Barra-Grande.

-- Fugiram, do engenho Taquary, dous escravos, sendo um preto crioulo, de nome Luciano, que representa ter 25 annos, de estatura baixa, grosso, nariz chato, pés grossos; e o outro cabrinha, de nome Bazilio, de 16 annos pouco mais ou menos; tem os beiços grossos, pernas finas e pés grandes; sahiram do dito engenho com uma mulatinha forra, a qual furtaram, e se suppõe que o dito cabrinha quer casar, e ha noticias que se acham nesta praça. Quem os pegar leve-os a rua do Queimado, loja n. 7, de Manoel Pereira Lamego, que recompensará.

-- Fugio, no dia 18 de janeiro, um cabra, de nome Joaquim, alto, reforçado, de idade, com a barba branca, cabellos corridos e bem pretos; levou um surrão de pelle de carneiro, chapéo de baêta usado, calças de algodão de listras rotas no assento; tem os tornozellos dos pés um tanto inchados. Este escravo já foi preso em S.-Lourenço-da-Matta, e tornou a fugir junto aos Remedios, do podêr de uma pessoa que o conduzia para esta cidade; veio do Maranhão e diz ser de Caxias: quem o pegar leve-o a rua do Vigario, n. 24, que será recompensado.

-- Em janeiro de 1843, fugio, do engenho Rio-Formoso, pertencente ao abaixo assignado, um escravo crioulo, de nome Luiz, com officio de carpina, e tambem carreiro; he alto, cheio do corpo, cara pannenta, beiços grossos; tem uma marca muito visivel na testa, de um couce de cavallo que levou em uma das sobrancelhas, que lh'a partio; já foi surrado de bacalhão nas nadegas; quando falla gagueija. Este escravo, em fevereiro do mesmo anno, procurou em S.-Antão, a João Francisco de Araujo para o comprar, e de lá evadio-se. O abaixo assignado roga a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no ao dito engenho, ou nesta praça ao seu correspondente, Sebastião José Gomes Penna, que serão gratificados com 100,000 rs.

Francisco da Rocha Wanderley.

-- Fugio, no dia 19 do corrente, do engenho Passassunga, o preto Benedicto, crioulo, alto, olhos vivos, muito regrista, pés cambados e com algum roído de bichos nos calcanhares; levou camisa e calças de algodão azul, chapéo de palha; ha toda a probabilidade que tenha fugido para o Recife a procurar um homem que o queria comprar, quando ha pouco aqui esteve: quem o pegar leve-o a rua do Queimado, n. 10, a Luiz Antonio Pereira, que recompensará.

-- Desappareceu, no dia 12 do corrente, a parda Luiza, baixa e gorda, cabello pequeno, porém amarrado, cara larga, bastante feia; tem cicatrizes nas costas, de chicote, por ter sido comprada assim, e tambem um buraquinho nas costas, que diz ella ser de um antras; levou vestido de chita com listras azues e um chales de chita; a qual dizem que fôra desencaminhada por um soldado de policia, e que a levara para o Rio-Formoso, ou para Una: quem a pegar levea-a a casa de Claudio Dubeux, na rua das Larangeiras, que será generosamente recompensado.

-- No dia 21 do corrente, ausentou-se da casa de seu senhor o pardo Valentim, de 30 annos, estatura regular, grosso do corpo, cabello bem pegado no casco; he claro, pernas arqueadas para fóra; com marcas de vaccina nos braços, ainda frescas. Este escravo os primeiro senhores que teve são moradores em Inhamus, fazenda do Figueiredo, o Sr. Victor de Barros e a Snra. D. Rita Bezerra; os quaes o venderam ao Sr. Joaquim Lopes Raymundo do Bilhar, morador na villa do Crato, e este o vendeu a José Vieira de Figueiredo, e este ao abaixo assignado; o dito escravo levou calças de ganga azul, camisa de riscado, no corpo, e guardadas, calças brancas, ditas de riscado azul em quadros, camisa de madapolão com pregas no peito, e jaqueta de riscado côr de café. Roga-se aos senhores que fôram deste escravo e as mais pessoas que o pegarem levem-no a rua da Mangueira, n. 4, que serão generosamente gratificados. — *José Joaquim Botelho.*

-- Fugio, no dia 23 do corrente, o mulatinho Olegario, de 14 annos; levou camisa e ceroulas de ganga azul lisa, chapéo de palha; tem a orelha esquerda furada de brinco que já teve: quem o pegar leve-o a seu senhor, no lugar do Rio-Doce.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. —1848